



**Processo de Escolha dos Dirigentes do Campus do Sertão**

**(Quadriênio 2026 – 2030)**

**Chapa: Ser Tão mais forte! Ser Tão UFAL!**



## **Apresentação**

**Chapa: Chapa: Ser Tão mais forte! Ser Tão UFAL!**

A construção de uma universidade pública de qualidade é um processo coletivo, contínuo e comprometido com as transformações sociais. Ao longo dos últimos anos, o Campus do Sertão vivenciou avanços significativos, especialmente no fortalecimento de sua infraestrutura e na ampliação da capacidade de execução orçamentária, consolidando bases importantes para o desenvolvimento acadêmico e institucional. Esses resultados refletem uma gestão pautada na responsabilidade, no diálogo e na busca permanente por melhores condições para o ensino, a pesquisa, a extensão e a permanência estudantil.

É a partir dessas conquistas concretas que projetamos o futuro. Este Plano de Gestão para o Quadriênio 2026-2030, sob a liderança dos Professores Thiago Trindade e Júlio Bispo, reafirma o compromisso com o avanço do Campus, seja em sua Sede, em Delmiro Gouveia, seja em sua Unidade, em Santana do Ipanema, tendo como eixo central o fortalecimento das atividades-fim da universidade.

No campo do Ensino, buscamos consolidar práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente referenciadas. Na Pesquisa e na Pós-Graduação, pretendemos ampliar a produção científica, fortalecer grupos de pesquisa e criar novas oportunidades de formação qualificada. Na Extensão e Cultura, o objetivo é aprofundar e fortalecer o diálogo com a sociedade, valorizando os saberes populares e promovendo ações que impactem diretamente a realidade do Sertão. Já na Assistência Estudantil, o compromisso é ampliar políticas de permanência, garantindo condições reais para que os estudantes não apenas acessem, mas concluam sua formação com dignidade.

Este plano também se ancora na defesa inegociável de uma universidade pública, gratuita, diversa, democrática e plural. Reafirmamos o compromisso com a promoção da diversidade em todas as suas dimensões, com atenção às pautas de gênero e sexualidade, à defesa dos direitos das mulheres, da população LGBTQIA+, à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, ao respeito e valorização das comunidades indígenas e quilombolas, e à preservação do meio ambiente. Entendemos que a universidade deve ser um espaço de acolhimento, respeito às diferenças e produção de conhecimento comprometido com a justiça social.

Reconhecemos, ainda, a importância da valorização da cultura popular e dos saberes tradicionais, em diálogo permanente com o conhecimento científico. Acreditamos que é nessa integração que reside a força transformadora da universidade pública. Assim, este Plano de Gestão reafirma o compromisso com a vida, com a ciência e com a construção de um Campus cada vez mais forte, inclusivo e socialmente referenciado.

Todos esses propósitos se aliam aos reais princípios e finalidades da natureza desta instituição pública e gratuita: a gestão democrática, a ética e a indissociabilidade

entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, baseadas na legalidade, moralidade, impessoalidade, eficiência, eficácia e publicidade dos atos.

Seguimos, portanto, com a convicção de que os avanços conquistados são apenas o ponto de partida para um novo ciclo de crescimento, inovação e compromisso com a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão.

*Conheça um pouco da trajetória profissional dos candidatos à gestão do Campus do Sertão – Quadriênio 2026-2030*

**Chapa: Porque podemos avançar mais! Sertão mais forte!**

**Prof. Dr. Thiago Trindade Matias (Direção geral)**



Professor Associado I do Curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL - Campus do Sertão). Possui graduação em Letras pela Universidade de Pernambuco (UPE), em 2004. Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela Faculdade Franssinetti do Recife (FAFIRE), em 2006. Mestrado (2009) e doutorado (2015) em Linguística pelo PROLING (Programa de Pós-graduação em Linguística) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutorado Sanduíche pela Universidad de Alcalá - Espanha (2013).

Tem experiência no ensino de língua portuguesa na educação básica, tanto em escolas privadas quanto em escolas públicas, de 2002 até 2010. Leciona no ensino superior, desde 2008, atuando no curso de Letras, tanto em instituições privadas como públicas, em Pernambuco.

Atualmente, leciona nos cursos de Letras, Ciências Contábeis e as licenciaturas do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial e Continuada de Professores – PRILEI.

Enquanto gestor, atuou enquanto coordenador do curso de Letras, nos anos de 2011 a 2013. Coordenou o Polo UAB Delmiro Gouveia. Durante 2017 a 2022, esteve à frente da Direção acadêmica.. Hoje exerce a função de Diretor geral finalizando o quadriênio 2022-2026.

**Prof. Dr. Julio Bispo dos Santos Junior (Direção acadêmica)**



Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL - Campus do Sertão) e Pesquisador no Programa de Pós-Graduação Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas - Mestrado Profissional em Educação (FACED/UFBA). Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), coordena o Grupo de Pesquisa Discursos em Formação de Professores, Currículo e Cotidianos Escolares (DISFOCUS/UFAL), é membro do Grupo de Pesquisa Formação de Professores em Exercício (FEP/UFBA).

Na educação básica, atuou como professor efetivo por mais de duas décadas, exercendo diversas funções de gestão, como coordenador pedagógico, gestor municipal da área de Educação, vice-diretor escolar e coordenador de programas educacionais, além de participação ativa na formação continuada de professores e gestores.

Sua atuação no Ensino Superior teve início em 2006, como docente em instituições públicas e privadas, com destaque para sua atuação na UNEB, onde foi professor contratado e visitante. Atuou também em instituição privada, onde exerceu funções de docência, coordenação de curso e direção acadêmica, evidenciando sólida experiência em gestão acadêmica.

Docente da Universidade Federal de Alagoas, desde 2015, já exerceu funções como Coordenador de Colegiado de Curso, membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenação de programas institucionais como PIBID e Residência Pedagógica, no Campus Arapiraca. No Campus do Sertão, ocupou a vice-coordenação do curso de Pedagogia e a vice-coordenação da Especialização em Ensino Tecnologias e Formação Humana- ENTEFOR. Atualmente exerce a função de Coordenador de Graduação do Campus do Sertão e coordena o subprojeto do PIBID - Interdisciplinar de Geografia, História, Letras e Pedagogia.

## Propostas para o Quadriênio 2026-2030

### Ensino e graduação

- Implantar um sistema de monitoramento contínuo de evasão e retenção, com dados por curso, semestre e perfil socioeconômico.
- Criar planos de intervenção por curso (tutoria, reforço, acolhimento pedagógico).
- Criar um laboratório de práticas pedagógicas para formação continuada docente.
- Garantir formação docente continuada semestral, com certificação (uso de AVA, avaliação formativa, metodologias ativas dentre outros).
- Atualizar os equipamentos dos laboratórios de ensino.
- Lutar pela implantação do *Projeto de Expansão do Campus do Sertão*, para novos cursos e prédios, em Delmiro Gouveia e em Santana do Ipanema.
- Fortalecer o Fórum dos NDEs.
- Ampliar as ações do *Núcleo de Estágio Supervisionado do Sertão Alagoano (NESSA)*.
- Ampliar as ações de parcerias para a consolidação dos estágios supervisionados com secretarias municipais e estaduais de educação, ONGs, hospitais e demais instituições públicas e privadas.
- Criar o *Escritório de Estágios e Carreiras* para atendimento de estudantes ativos e egressos.
- Consolidar o *GT Criação de cursos de graduação* para o Campus do Sertão.
- Lutar para a ampliação de cursos de línguas estrangeiras para atendimento à comunidade acadêmica.
- Reafirmar o apoio a programas como PIBID, PET e PRILEI.
- Lutar pela implantação de creche a fim de criar *Centro de Referência e Qualidade em Educação Infantil*.
- Apoiar e respeitar a liberdade de cátedra na execução das ações de ensino garantindo, assim, o pluralismo de ideias, concepções de ensino e autonomia didático-científica.
- Manter e fortalecer as ações do Fórum das coordenações de curso e Núcleo Humanidades.
- Incentivar a criação de PETs nos cursos de licenciaturas.
- Lutar pela modernização do acervo das bibliotecas (Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema).
- Incentivar e apoiar a articulação das práticas de ensino com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU.
- Consolidar ações afirmativas em ensino, pesquisa e extensão.

## Pós-graduação, pesquisa e inovação

- Apoiar e respeitar a produção do conhecimento e a ciência.
- Fortalecer a interação entre universidade, setor público e setor produtivo.
- Incentivar o empreendedorismo e a criatividade no ambiente acadêmico.
- Criar programa institucional de empreendedorismo e startups.
- Criação de Laboratórios Multiusuários.
- Criação do "Balcão de Projetos".
- Criação do Catálogo Interativo de Laboratórios de Pesquisa.
- Criação do Podcast: Sertão Científico.
- Lutar pela criação da Bolsas de Apoio Técnico para manutenção da Revista Caburé.
- Criação de Grupos de Apoio à Produtividade Docente.
- Promoção do Seminário “Grupos de Pesquisa do Sertão em Movimento ”
- Criação do I Fórum das Mulheres na Ciência.
- Fortalecer os Seminários Interdisciplinares de Pesquisa.
- Criação do Mutirão Lattes e Editais.
- Criação do "Painel de Conquistas".
- Apoiar os grupos de pesquisas existentes e auxiliar na criação de novos.
- Living Lab (Laboratório Vivo).
- Estimular a criação de novos cursos de especialização e de mestrado para garantir a formação continuada da comunidade estudantil, nas áreas de educação/ensino, tecnologia e gestão.
- Fortalecer a Revista Caburé e estimular a criação de novas revistas para divulgação da pesquisa do Campus do Sertão.
- Lutar por mais recursos para os grupos de estudo e de pesquisa do Campus do Sertão.
- Fortalecer e articular mais parcerias institucionais e interinstitucionais visando ao desenvolvimento da pesquisa.
- Lutar por mais bolsas de PIBICs e PIBITIs para o Campus do Sertão (Sede e Unidade de Santana do Ipanema).
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a inovação e tecnologia social.

- Incentivar e apoiar a articulação das práticas de pós-graduação, pesquisa e inovação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU.
- Consolidar ações afirmativas em ensino, pesquisa e extensão.
- Estimular ecossistemas de inovação, startups e projetos de empreendedorismo.

## Extensão e cultura

- Apoiar o diálogo e as parcerias entre universidade, comunidades, entidades e movimentos sociais.
- Dar continuidade a parceria universidade e movimentos sociais - realizar o Encontro dos Povos e Comunidades do Sertão de Alagoas.
- Fortalecer o *Programa Conexões de Saberes – Pré-Enem* no Campus do Sertão.
- Fortalecer a Feira Agroecológica e o Projeto Cozinha Saudável da Sertão (COSS).
- Garantir o apoio institucional para manter os eventos bianuais - *Mostra Sertão e a Feira Literária do Sertão (FLIS)*.
- Garantir o apoio institucional para a realização bianual da *Jornada Acadêmica do Campus do Sertão*.
- Criar o Projeto “*Cantando na rua*”.
- Consolidar a Revista de extensão.
- Reafirmar e fortalecer o apoio às ações do NEART e Abí Axé Egbé.
- Fomentar a criação do Grupo de artes cênicas do Campus do Sertão em parceria com secretarias de cultura e demais instituições da área.
- Ampliar o alcance do evento *Semana da Mulher* estabelecendo mais diálogos com grupos e lideranças de mulheres no alto sertão alagoano.
- Institucionalizar e fortalecer as parcerias com comunidades indígenas, quilombolas, camponeses, ribeirinhos por meio de projetos de extensão e de pesquisa.
- Incentivar projetos de extensão que valorizem a implementação de tecnologias sociais junto às comunidades quilombolas, indígenas, camponeses e ribeirinhas.
- Fortalecer projetos, grupos e debates em torno das questões de gênero e sexualidade.
- Apoiar as ações do PET, Empresas Juniores (Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema) e o ENACTUS.
- Realizar ações de extensão junto à pesquisa, a exemplo da realização de seminários.
- Fortalecimento de ações voltadas para a valorização da cultura.
- Criação de Corredores culturais voltados para arte cênica, música e exposições dentre outras.
- Criar ações para fortalecimento da parceria entre Universidade e Escola: a exemplo de programas de educação ambiental ou inclusão digital.

- Criar projetos focados em direitos humanos, combate à violência e promoção da diversidade (LGBT+, negros, indígenas e mulheres).
- Criar programas voltados para a Terceira Idade.
- Buscar colaborações com ONGs, empresas juniores e órgãos governamentais para viabilizar projetos sustentáveis.
- Criar o Projeto da Trilha Ecológica no Campus.
- Incentivar e apoiar a articulação das práticas de extensão e cultura com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU.
- Ampliar e fortalecer ações e políticas culturais e artísticas do Campus do Sertão (Sede e Unidade de Santana do Ipanema).
- Apoiar a realização de novas edições do evento Abril indígena, com o apoio do Grupo de Estudos sobre o Oeste Alagoano (GEOAL) e do Neabi - Sertão.
- Apoiar a realização, anualmente, da Festa Africana, com o apoio do NEABI - Sertão.
- Apoiar a realização do evento Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária (JURA).
- Criar o Festival de Cultura dos Povos Indígenas do Alto Sertão.
- Criar o Festival de Cultura dos Povos Quilombolas do Alto Sertão.

## Gestão e infraestrutura

- Apoiar, respeitar e defender a autonomia dos órgãos colegiados e deliberativos.
- Fortalecimento das políticas afirmativas.
- Construção do Ginásio de Esportes, em Delmiro Gouveia.
- Criação de redário e espaço de acolhimento a gestantes e mães/pais.
- Criação de prédio para sala de professores.
- Enfrentar misoginia, racismo, LGBTfobia e práticas discriminatórias.
- Criar campanhas de letramentos e visibilidade (racial, gênero, combate à homofobia e à transfobia dentre outras).
- Buscar apoio para a criação da Sala Lilás.
- Ampliação do Almoxarifado na Sede e na Unidade de Santana do Ipanema.
- Construir garagem para os carros oficiais.
- Lutar pela criação da política institucional de atualização de software e segurança do NTI e dos laboratórios de informática.
- Acompanhar e apoiar o processo de implantação do NAF, na Unidade de Santana do Ipanema.
- Fortalecer o Fórum dos técnicos com o objetivo de acompanhar a melhoria das condições e jornada de trabalho.
- Melhorias e manutenção da infraestrutura de salas de aula e centros acadêmicos.
- Fortalecer as parcerias com entidades e órgãos públicos para obtenção de mais recursos orçamentários.
- Implantação de poço artesiano.
- Ampliação do projeto de arborização da Sede e da Unidade em Santana do Ipanema.
- Criação de Clube de astronomia do Campus do Sertão.
- Lutar pela construção do *Prédio Anexo da Pós-graduação do Campus do Sertão – Sede*.
- Lutar pela descentralização do orçamento.
- Ampliar o diálogo com a gestão central para a ampliação de recurso orçamentário.
- Incrementar e orientar a captação de mais recursos orçamentários externos.
- Acompanhar e fortalecer o monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).
- Estimular a cultura do acompanhamento do planejamento e da transparência.

- Incrementar formação da comunidade acadêmica em tecnologias educacionais.
- Ampliar a infraestrutura tecnológica com a aquisição de novos equipamentos o Campus do Sertão (Sede e Unidade de Santana do Ipanema).
- Fortalecer a política de qualificação dos/as servidores/as técnicos/as e docentes do Campus do Sertão, promovendo cursos de qualificação.
- Criar uma política de formação para os colaboradores terceirizados (letramentos digital e racial, atendimento à diversidade, saúde no trabalho).
- Fortalecer o capital humano, reduzindo evasão de servidores, sobrecarga e desmotivação.
- Incrementar *Programa de acolhimento para novos/as servidores/as*.
- Apoiar as avaliações externas dos cursos do Campus do Sertão.
- Acompanhar sistematicamente os contratos de oferta de serviço no Campus do Sertão.
- Ampliar as atividades de transparência e publicidade das ações da gestão local.
- Reorganizar e fortalecer o *Programa Saúde no Campus e Ações Integradas de Imunização*.
- Realizar reuniões periódicas da equipe de gestão com setores acadêmicos e administrativos.
- Reafirmar o compromisso com os serviços prestados pelo Restaurante Universitário.
- Lutar pela construção do auditório de Santana do Ipanema.
- Lutar pela reforma do miniauditório, em Delmiro Gouveia.
- Acompanhar a reforma do Auditório Graciliano Ramos.
- Acompanhar o sistema de monitoramento público da usina solar.
- Incrementar projetos de sustentabilidade ambiental (energia renovável, coleta seletiva, aproveitamento de águas pluviais dentre outros).
- Articular junto à gestão central a ampliação do quadro de docentes e técnicos.
- Acompanhar os trabalhos da Comissão de dimensionamento docente a fim de lutar pela reposição de vagas de docentes para os cursos da Sede e da Unidade de Santana do Ipanema.56374
- Ampliar e fortalecer as ações de combate ao assédio.
- Qualificar espaços em consonância com a legislação de acessibilidade e inclusão.
- Fortalecer as ações do Núcleo de Acessibilidade, tanto de Delmiro Gouveia quanto de Santana do Ipanema.
- Criar outras estratégias de comunicação para a comunidade acadêmica (vídeos, podcasts, apps, sistemas para assessorar o agendamento dos espaços).

- Incentivar e apoiar a articulação das ações de gestão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU.
- Fortalecer o papel social do Campus no Sertão.
- Aumentar eficiência administrativa e transparência.
- Implantar programa permanente de saúde mental e promover ações de bem-estar (atividade física, rodas de conversa) para os/as servidores/as.
- Criar o Programa Talentos do Sertão.
- Capacitar os/as servidores/as gestores/as em liderança e gestão pública.
- Implantar reuniões periódicas de alinhamento estratégico.
- Acompanhar, ativamente, junto à Reitoria, a adoção das metodologias mais Inclusivas nas Ações Afirmativas para os/as servidores/as.
- Criação de Programa de Planejamento para Aposentadoria para os/as servidores/as.

## Assistência estudantil

- Incentivar e apoiar ações das representações estudantis com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU.
- Reivindicar pela ampliação das condições de transporte para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade discente.
- Garantir transporte oficial.
- Ampliação da Sala Multisensorial.
- Acompanhamento e monitoramento dos egressos.
- Viabilizar a oferta de mais modalidades esportivas para o corpo discente.
- Fortalecer e apoiar as iniciativas da Atlética Acadêmica das Engenharias do Sertão – Pirraça e de outras representações estudantis.
- Apoiar os grupos de base e lideranças estudantis.
- Fortalecer o diálogo com os municípios para a garantia do transporte para o corpo discente.
- Ampliar o diálogo com as secretarias de cultura e esportes dos municípios de Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema na garantia e oferta de atividades esportivas e culturais.
- Fortalecer o apoio ao deslocamento intermunicipal.
- Implantar uma política integrada de permanência, com acompanhamento de estudantes em vulnerabilidade e ações de combate à evasão.
- Fortalecer a atenção à saúde mental, ampliando o atendimento psicológico e promovendo ações contínuas de bem-estar.
- Assegurar o acesso ao Restaurante universitário e segurança alimentar.
- Garantir inclusão, acessibilidade e equidade, com apoio efetivo a estudantes com deficiência e grupos historicamente vulnerabilizados.
- Promover ações voltadas à equidade para estudantes indígenas, quilombolas e do campo.
- Combater práticas discriminatórias e valorizar a diversidade
- Fortalecer, em diálogo com a gestão central e a PROGRAD, o programa de monitoria e apoio acadêmico, prioritariamente, para estudantes em vulnerabilidade.
- Incentivar atividades culturais, esportivas e de integração estudantil.
- Apoiar projetos e iniciativas de centros acadêmicos e coletivos estudantis.
- Promover eventos que fortaleçam o sentimento de pertencimento à UFAL - Campus do Sertão.
- Intensificar a luta por políticas públicas de permanência e dignidade estudantil.

- Adotar uma Política de acolhimento com escuta ativa ao público afeto às ações afirmativas, no sentido de atender às suas demandas acadêmicas, culturais e de permanência.
- Apoiar e incentivar as demandas dos/as estudantes indígenas, negros, quilombolas, de gênero, diversidade e de outras minorias Sociológicas.

Delmiro Gouveia - AL, abril de 2026



**Thiago Trindade Matias**

**Diretor geral**



**Julio Bispo dos Santos Junior**

**Direção acadêmica**